Análise Conjuntural
IPARDES
ISSN on-line 2764-5096
Curitiba: Ipardes, v.47, n.2, mar./abr. 2025

SUMÁRIO

4 RESULTADOS DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL PARANAENSE DO 1º TRIMESTRE DE 2025
Francisco José Gouveia de Castro

7 DESONERAÇÕES DE IMPOSTOS FEDERAIS NO PARANÁ
Guilherme Amorim

10 COMÉRCIO PARANÁ - MERCOSUL NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025
Thiago Magalhães Borges

12 ECONOMIA PARANAENSE - INDICADORES SELECIONADOS

Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR - Governador

VICE-GOVERNADOR

DARCI PIANA

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

ULISSES MAIA - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO
Diretor-Presidente

CAROLINE BATISTA RIBEIRO
Diretora Administrativo-Financeira

JULIO TAKESHI SUZUKI JUNIOR
Diretor de Pesquisa

MARCELO ANTONIO
Diretor de Estatística

EQUIPE EDITORIAL

FRANCISCO JOSÉ GOUVEIA DE CASTRO (*editor*)

GUILHERME AMORIM

THIAGO MAGALHÃES BORGES

EDITORAÇÃO

MARIA LAURA ZOCOLOTTI *(Coordenação Editorial e Diagramação)*

Análise Conjuntural / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – v. 5, n. 1 (Jan. 1983) – Curitiba : IPARDES, 1983 − .

Bimestral : 1983.
Continuação de : *Boletim de Análise Conjuntural* / Fundação Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, v. 1, n. 1 (1979) - v. 4, n. 12 (1982 / 1983), mensal. – ISSN 0100/7424.

ISSN impresso 0102-0374
ISSN on-line 2764-5096

1. Economia. 2. Condições Econômicas. 3. Desenvolvimento Econômico. 4. Paraná. I. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

CDU 3 (816.2) (05)

APRESENTAÇÃO

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) lança o novo número (v.47, n.2) da Análise Conjuntural, periódico bimestral composto por artigos que destacam a descrição, avaliação e previsão dos movimentos de curto prazo da economia paranaense.

Neste fascículo, a Análise Conjuntural tem o foco nos resultados da indústria do Paraná, nos impostos e no comércio paranaense com o Mercosul, com três artigos que abordam temas relevantes no 2º bimestre de 2025.

No primeiro artigo, de autoria de Francisco José Gouveia de Castro, o objetivo é analisar os resultados da produção industrial paranaense no primeiro trimestre de 2025, destacando o bom desempenho estadual, refletido na expansão de onze das treze atividades fabris investigadas. O segundo, de autoria de Guilherme Amorim, apresenta o perfil das desonerações de tributos federais no Paraná, que possui maior influência do setor de indústria de transformação. Por fim, o terceiro artigo, escrito por Thiago Magalhães Borges, analisa a recuperação das exportações paranaenses para os países do Mercosul, no primeiro quadrimestre de 2025.

A seção Economia Paranaense - Indicadores selecionados apresenta um conjunto de tabelas de indicadores econômicos que incorpora questões ligadas ao panorama regional.

A Análise Conjuntural é uma publicação bimestral, composta por artigos organizados por economistas do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

Boa leitura!

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO

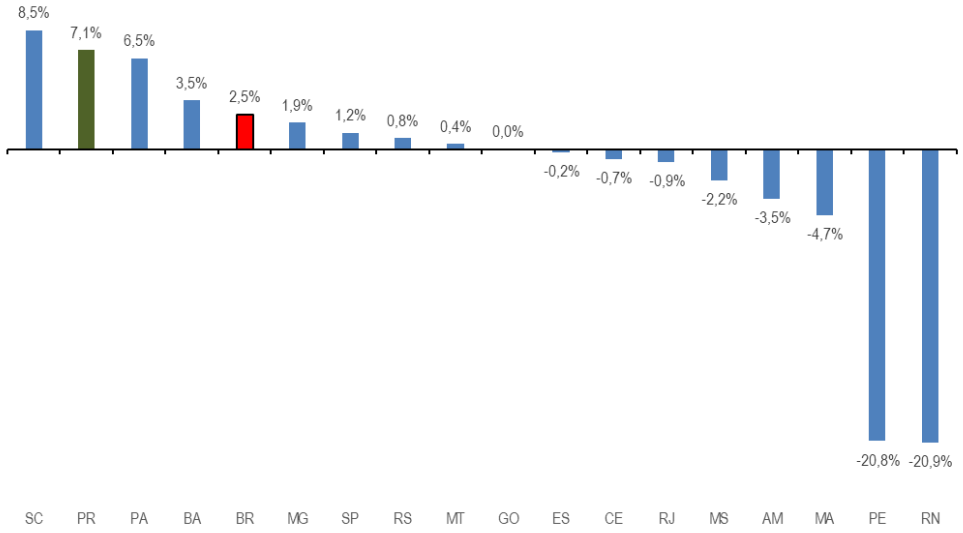
Diretor-Presidente do IPARDES

RESULTADOS DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL PARANAENSE DO 1º TRIMESTRE DE 2025

*Francisco José Gouveia de Castro**

A produção física industrial do Paraná, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou crescimento de 7,1% (gráfico 1) no índice acumulado no primeiro trimestre de 2025, alcançando o segundo maior crescimento nacional, atrás apenas de Santa Catarina (8,5%) e suplantando o desempenho nacional (2,7%).

GRÁFICO 1 - PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - RESULTADOS REGIONAIS -UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2025



FONTE: IBGE
NOTA: Índice acumulado no ano - março de 2025, base igual ao período do ano anterior

No indicador acumulado em 12 meses, a variação foi de 6,5%. Em março de 2025, a produção industrial estadual mostrou crescimento de 15,1% frente ao mesmo mês de 2024 (tabela 1), reforçando o bom desempenho estadual frente ao resultado nacional na avaliação das três óticas de mensuração do indicador.

TABELA 1 - PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL MENSAL - BRASIL E PARANÁ - 2025

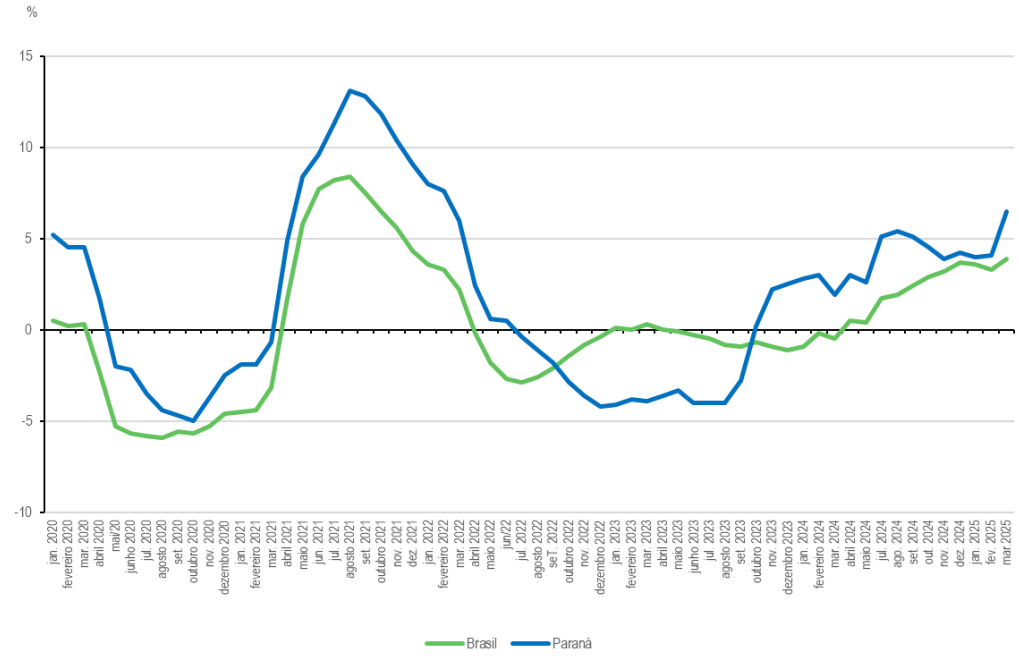
VARIÁVEL	VARIAÇÃO (%)	
	Brasil	Paraná
Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12) (%)	2,7	15,1
Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	2,5	7,1
Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses) (%)	3,9	6,5

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

De fato, esses resultados sinalizam para a recuperação do crescimento industrial pós-pandemia, em primeiro recorte temporal (março de 2021 até agosto de 2021) e nova recuperação, com cenário de maior estabilidade, no período de agosto de 2023 a março de 2025. Tal constatação temporal é evidenciada por meio da série acumulada em 12 meses, em comparação ao mesmo período imediatamente anterior (gráfico 2).

* Economista e pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais

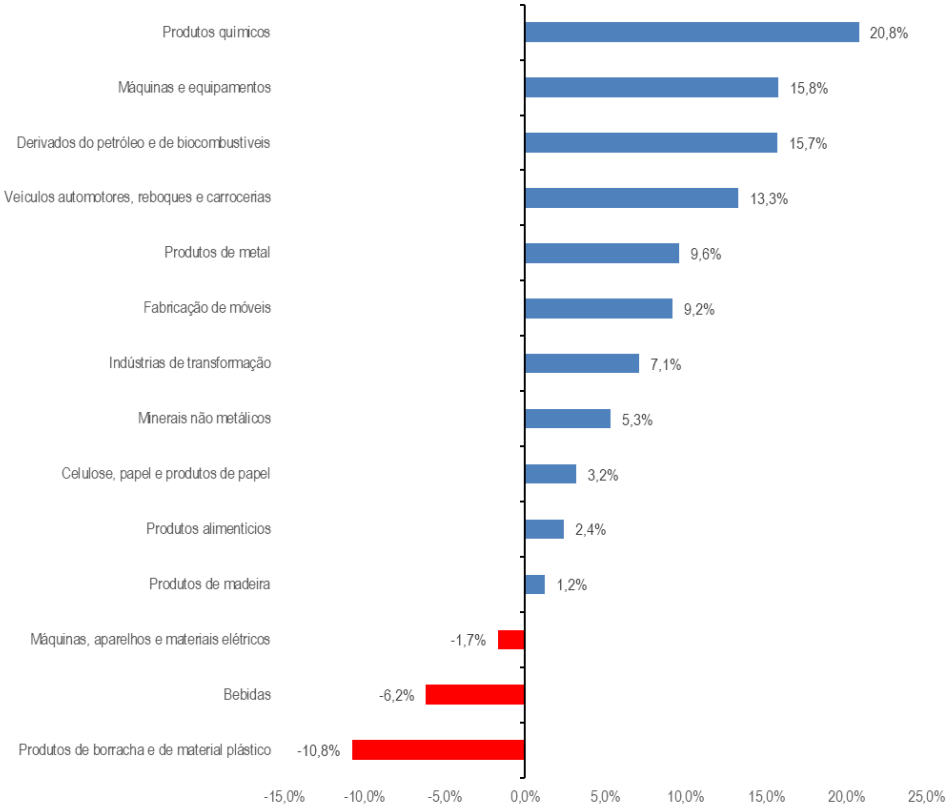
GRÁFICO 2 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL EM 12 MESES - BRASIL E PARANÁ - 2020-2025



FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Ao analisar o comportamento das atividades da indústria de transformação no Paraná, no índice acumulado no ano, terminado em março, percebe-se que o crescimento industrial foi heterogêneo (gráfico 3), abarcando as diversas frentes de produção e de forma descentralizada em termos regionais.

GRÁFICO 3 - VARIAÇÃO PERCENTUAL ACUMULADA NO ANO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – PARANÁ - MAR-2025



FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
NOTA: Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Das treze atividades investigadas, onze mostraram expansão, sendo as principais contribuições positivas observadas nos setores de produtos químicos, com crescimento da fabricação de ureia, herbicidas e inseticidas).

Cabe destacar a maior produção de máquinas e equipamentos, lideradas por tratores agrícolas e retroescavadeiras. Também contribuiu para o excelente desempenho paranaense as atividades de produção de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, em grande medida na fabricação de óleo diesel e gasolina automotiva.

Em relação ao crescimento da produção de veículos automotores, reboques e carrocerias, o destaque foi a fabricação de automóveis e autopeças. Por fim, cabe destacar a produção de alimentos que, em grande parte, foi impulsionada pelo aumento na produção de amidos, féculas, polvilhos e sementes, carnes e miudezas de aves congeladas, carnes de bovinos congeladas, carne de suínos congeladas, frescas ou refrigeradas e produtos embutidos ou salamaria e outras preparações de carne de aves.

A título de conclusão, fica evidenciado o caráter heterogêneo do comportamento da indústria paranaense, porém com atividades fabris derivadas de insumos agroindustriais, em especial à montante. Além disso, cabe destacar que a estrutura de ponderação da fabricação de produtos alimentícios contempla em 28,5% do índice global, com elevada participação de carne de aves e ração animal, o que eleva a importância do crescimento de 2,4% de produtos alimentícios.

DESONERAÇÕES DE IMPOSTOS FEDERAIS NO PARANÁ

*Guilherme Amorim**

Há um conjunto de benefícios, imunidades, incentivos, isenções, renúncias e reduções que desoneram impostos e contribuições federais, notadamente o Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas (IRPJ), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), o Imposto de Importação (II), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) e as contribuições previdenciárias, inclusive a incidente sobre a receita bruta (CPRB).

Contribuintes de todos os ramos de atividade, quando enquadrados em programas ou regimes especiais, não recolhem os valores tributados, parcial ou completamente. No ano de 2024, o montante que não foi arrecadado alcançou R$ 214,32 bilhões, nacionalmente. No Paraná, o conjunto das deduções chegou a R$ 20,92 bilhões. O exame dos valores não amealhados por tributo revela que, em números absolutos, a COFINS apresentou a mais volumosa desoneração, correspondente a R$ 10,26 bilhões[1]. As renúncias associadas às contribuições a PIS/PASEP alcançaram R$ 2,28 bilhões[2].

A desagregação por atividades econômicas das desonerações concedidas às empresas do Estado revela que a maior parte delas está associada às indústrias de transformação (tabela 1), que amontaram 45,63% em 2024. A atividade que responde pelo segundo maior conjunto de desonerações é o que reúne comércio e reparação de veículos.

TABELA 1 - DESONERAÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS FEDERAIS, POR ATIVIDADE ECONÔMICA - PARANÁ - 2024

ATIVIDADE ECONÔMICA(1)	VALOR (Reais)	PART. (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	134.185.544,57	0,64
Indústrias extrativas	14.987.504,43	0,07
Indústrias de transformação	9.546.335.427,85	45,63
Eletricidade e gás	9.697.354,23	0,05
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	712.552,55	0,00
Construção	155.828.494,04	0,74
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	5.852.854.094,05	27,98
Transporte, armazenagem e correio	568.280.863,71	2,72
Alojamento e alimentação	396.330.138,55	1,89
Informação e comunicação	284.467.086,05	1,36
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.875.043.693,36	8,96
Atividades imobiliárias	2.861.690,07	0,01
Atividades profissionais, científicas e técnicas	157.033.740,05	0,75
Atividades administrativas e serviços complementares	1.815.518.515,51	8,68
Administração pública, defesa e seguridade social	1.441.443,14	0,01
Educação	16.344.757,18	0,08
Saúde humana e serviços sociais	1.729.663,03	0,01
Artes, cultura, esporte e recreação	82.640.777,42	0,40
Outras atividades de serviços	3.688.533,13	0,02
TOTAL	20.919.981.872,92	100,00

FONTE: RFB

(1) Seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 2.0.

* Economista, técnico permanente desta publicação.

[1] Valor referente às desonerações de COFINS e COFINS Importação.

[2] Valor referente às desonerações de PIS/PASEP e PIS/PASEP Importação.

A abertura das desonerações das indústrias de transformação, por sua vez, mostra que que essas estão concentradas na fabricação de produtos químicos, na fabricação de alimentos e na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (tabela 2). As isenções a essas três atividades, somadas, respondem por 86,61% do total concedido ao setor. Ainda que esses ramos tenham inegável representatividade na indústria de transformação do Estado, chama a atenção a proporcionalidade dessas concessões. Esses três segmentos têm significativa participação no valor da transformação industrial (VTI)[3] paranaense: a fabricação de produtos alimentícios detém 27,00%, a de veículos automotores, reboques e carrocerias é responsável por 11,42% e a de produtos químicos possui 7,00%. Sob a métrica do valor bruto da produção industrial (VBPI), os três são ainda mais relevantes, com 32,70%, 11,42% e 9,65% da transformação estadual, respectivamente. Nessa base de comparação há, mesmo assim, uma distância grande entre o VBPI e as renúncias tributárias. Sendo essas de cunho federal, se pode inferir que tenham sido instituídas sob a égide de políticas industrializantes.

TABELA 2 - DESONERAÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS FEDERAIS, POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - PARANÁ - 2024

ATIVIDADE ECONÔMICA(1)	VALOR (Reais)	PART. (%)
Fabricação de produtos alimentícios	1.855.822.498,29	19,44
Fabricação de bebidas	8.215.068,09	0,09
Fabricação de produtos têxteis	7.811.475,70	0,08
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	27.761.122,52	0,29
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	51.307.075,71	0,54
Fabricação de produtos de madeira	10.131.731,51	0,11
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	32.339.733,09	0,34
Impressão e reprodução de gravações	4.936.535,81	0,05
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	104.365.838,86	1,09
Fabricação de produtos químicos	5.411.621.953,07	56,69
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	448.104.487,44	4,69
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	31.749.873,85	0,33
Fabricação de produtos minerais não-metálicos	28.710.235,04	0,30
Metalurgia	33.918.976,76	0,36
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	23.344.351,27	0,24
Fabricação de produtos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	163.902.116,87	1,72
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	170.981.557,48	1,79
Fabricação de máquinas e equipamentos	83.113.729,16	0,87
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1.019.294.877,42	10,68
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	8.555.782,65	0,09
Fabricação de móveis	11.035.361,58	0,12
Fabricação de produtos diversos	9.197.069,73	0,10
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	113.975,95	0,00
TOTAL	9.546.335.427,85	100,00

FONTE: RFB
(1) Divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas , versão 2.0.

A reforma tributária que extinguirá PIS, COFINS e IPI para a implantação de um imposto sobre valor adicionado, batizado como Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) é uma oportunidade para a eliminação de renúncias. A regulamentação da CBS e do Imposto Seletivo (IS)[4] reexaminará esses regimes específicos e terá o poder de suprimi-los. Entretanto, a criação de onze regimes específicos durante a formulação da reforma, o que terminou por elevar a alíquota-padrão, inibe qualquer otimismo nesse sentido.

A necessária revisão dos benefícios tributários redundaria em um cenário virtuoso para o setor privado de modo geral. Presentemente, a maior parte do endividamento das empresas é indexada aos depósitos interfinanceiros (DI). O desequilíbrio fiscal da União mantém as taxas de juros em trajetória ascendente, o que provoca elevação dos custos financeiros e inviabiliza a renegociação de dívidas sem a necessidade de alterações nas suas estruturas de capital.

[3] IBGE - Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2022.

[4] Novo imposto, que incidirá sobre produtos danosos à saúde e ao meio ambiente.

A alocação de recursos através de decisões políticas, se superpondo a análises de preços e de produtividade tem alimentado o fisiologismo e o compadrio, distorcido a concorrência e prejudicado o planejamento orçamentário. Ademais, a busca pela prorrogação de renúncias ou pela ampliação de seu alcance tem gerado contenciosos legais que estorvam decisões de investimento. Como pano de fundo, se verifica que o salvacionismo estatista, ainda incutido no ideário de parte do eleitorado e de agentes políticos, contribui para a proliferação de favorecimentos tributários.

COMÉRCIO PARANÁ - MERCOSUL NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025

*Thiago Magalhães Borges**

O Paraná ampliou seu superávit comercial com os países do Mercosul no primeiro quadrimestre de 2025. Foram registrados US$ 848 milhões em exportações e US$ 573 milhões em importações, segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Na comparação com o mesmo período de 2024, as exportações cresceram 43,73% e as importações mantiveram-se estáveis, oscilando negativamente em 0,75%. O resultado demonstra recuperação do volume de exportações, que havia recuado 26,98% no primeiro quadrimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período de 2023.

Argentina, Paraguai e Uruguai, em seu conjunto, concentraram suas compras em produtos oriundos da indústria da transformação (tabela 1). Entre as atividades responsáveis pela retomada, destaca-se a fabricação de automóveis, reboques e semirreboques. Este setor está historicamente ligado a um grande volume de transações neste mercado, e, durante o período de referência, representou 36,32% do total das exportações para os países do bloco econômico. Em seguida, estão os produtos alimentícios (14,91%), químicos (8,99%), máquinas e equipamentos (8,44%) e papel e seus derivados (8,34%).

TABELA 1 - FLUXOS COMERCIAIS DO PARANÁ COM O MERCOSUL - PARANÁ - PRIMEIRO QUADRIMESTRE - 2025

ATIVIDADE	VALORES EM MILHÕES (US$ FOB)					
	Argentina		Paraguai		Uruguai	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Agropecuária	3,34	119,90	4,60	156,92	1,03	-
Indústria de Transformação	504,94	204,34	173,38	74,44	125,31	15,79
Indústria Extrativa	-	1,06	2,31	0,00	0,17	-
Outros Produtos	23,78	0,22	1,61	0,18	7,33	-

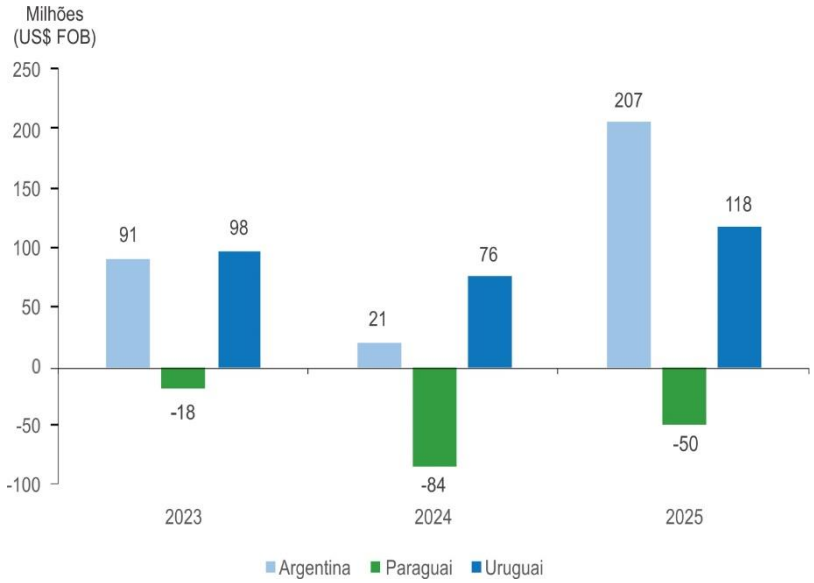
FONTE: MDIC - SECEX (2025)

Destino de 62,76% das exportações paranaenses para o Mercosul no intervalo em análise, a Argentina recuperou seu nível de compras após o recuo de demanda registrado no quadrimestre inicial de 2024. Com relação às transações efetuadas no mesmo período de 2023, foi alcançado um crescimento de 5,97% nas vendas de empresas locais para o país. O Uruguai, por sua vez, importou mais produtos paranaenses do que em 2024, mas ainda apresenta um nível de compras 0,54% inferior ao de 2023. Já as vendas para o Paraguai seguem crescentes, evoluindo 6,32% em contraste com o primeiro terço de 2024.

Com exceção do Paraguai, o Paraná apresentou saldo comercial positivo com os países do grupo, ampliando seu superávit com a Argentina e com o Uruguai (gráfico 1). Entre os principais produtos importados pelo estado nos quatro primeiros meses de 2025 destacam-se os de origem vegetal, animal e da caça (48,30%), automóveis, reboques e semirreboques (13,07%), alimentícios (11,35%), químicos (7,58%) e bebidas (4,61%).

* Economista, pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

GRÁFICO 1 - SALDO COMERCIAL COM O MERCOSUL - PARANÁ - PRIMEIRO QUADRIMESTRE – 2023-2025



FONTE: MDIC - SECEX (2025)

Diante da aceleração de demanda apresentada por Argentina e Uruguai, os fluxos comerciais entre o Paraná e o Mercosul demonstram retomada, frente à oscilação negativa registrada no primeiro quadrimestre de 2024. Cabe salientar que as vendas direcionadas ao Uruguai progrediram a um nível próximo do observado no primeiro quadrimestre de 2023, indicando um movimento tímido de recuperação das vendas ao país. Por fim, o desempenho positivo das exportações, especialmente do setor automotivo e alimentício, contribuiu para o aumento do superávit comercial do estado com o bloco, reforçando os vínculos econômicos com os países vizinhos.

ECONOMIA PARANAENSE - INDICADORES SELECIONADOS

TABELA 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ - 1992-2025

continua

ANO	ARROZ			BATATA-INGLESA			CAFÉ		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1992	134.000	217.200	1.621	43.925	683.500	15.561	296.000	108.000	365
1993	127.500	232.500	1.824	40.800	624.872	15.315	230.000	100.000	435
1994	105.301	217.466	2.065	45.069	643.865	14.286	184.351	81.990	445
1995	108.600	225.000	2.072	43.038	620.300	14.413	36.740	10.042	273
1996	96.300	205.000	2.129	49.236	716.000	14.542	134.000	67.000	500
1997	85.487	176.057	2.059	45.399	665.840	14.666	127.895	109.630	858
1998	80.521	170.080	2.113	43.510	571.854	13.143	128.127	135.707	1.060
1999	81.894	186.880	2.282	41.931	615.832	14.687	136.642	141.813	1.038
2000	79.823	179.885	2.254	36.448	648.376	17.789	142.118	132.435	932
2001	78.568	186.678	2.376	32.661	594.124	18.191	63.304	28.299	447
2002	75.717	185.245	2.447	33.782	659.353	19.518	129.313	139.088	1.076
2003	71.543	193.493	2.705	30.527	609.007	19.950	126.349	117.274	928
2004	68.051	182.090	2.676	29.336	580.350	19.783	117.376	152.260	1.297
2005	59.607	137.050	2.299	27.513	529.977	19.263	106.303	86.417	813
2006	59.287	171.913	2.900	28.239	585.310	20.727	100.973	139.376	1.380
2007	54.197	174.254	3.215	27.338	600.666	21.972	97.623	103.698	1.062
2008	47.019	172.737	3.674	27.740	680.160	24.519	96.804	157.882	1.631
2009	43.790	167.628	3.828	26.438	547.681	20.716	85.315	87.655	1.027
2010	40.455	166.848	4.124	30.079	727.433	24.184	82.831	138.963	1.678
2011	38.856	192.020	4.942	31.175	793.754	25.461	74.854	110.728	1.479
2012	35.035	177.841	5.076	29.182	746.480	25.580	66.811	90.614	1.356
2013	32.827	175.910	5.359	27.475	717.415	26.112	65.151	99.747	1.531
2014	29.581	158.840	5.370	30.041	832.428	27.710	33.366	33.633	1.008
2015	27.365	163.551	5.977	30.607	835.884	27.310	43.569	79.520	1.825
2016	26.010	117.106	4.502	30.400	777.033	25.560	46.200	65.283	1.413
2017	25.101	166.044	6.615	33.794	933.300	27.617	43.247	72.766	1.683
2018	23.516	136.520	5.805	30.264	840.565	27.774	37.235	59.774	1.605
2019	23.218	135.565	5.839	27.622	759.210	27.486	36.799	55.952	1.520
2020	21.038	151.631	7.207	27.531	760.470	27.622	34.560	57.638	1.668
2021	21.003	152.493	7.261	28.154	772.481	27.438	33.068	52.774	1.596
2022	21.505	140.844	6.549	25.918	757.250	29.217	26.121	29.346	1.123
2023	20.633	156.163	7.569	26.651	826.630	31.017	25.920	43.843	1.691
2024(1)	19.517	130.166	6.669	25.121	679.714	27.058	25.249	40.417	1.601
2025(1)	19.711	135.544	6.877	28.162	907.280	32.216	25.429	42.614	1.676

ANO	CANA-DE-AÇÚCAR			CEVADA			FEIJÃO		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1992	184.000	13.350.000	72.554	17.700	43.326	2.448	595.894	461.162	774
1993	196.000	14.000.000	71.429	23.946	48.860	2.040	545.800	444.000	813
1994	215.796	15.945.937	73.894	14.207	27.975	1.969	589.479	526.209	893
1995	255.000	18.870.000	74.000	20.235	30.800	1.515	487.309	422.451	867
1996	294.000	23.000.000	78.231	26.110	85.430	3.272	596.125	490.854	823
1997	306.000	24.500.000	80.065	36.971	106.030	2.868	557.123	475.458	853
1998	310.344	26.640.767	85.843	42.957	84.371	1.964	564.537	494.556	876
1999	338.939	27.016.957	79.710	31.864	78.722	2.471	680.317	570.097	838
2000	327.147	23.190.410	70.887	32.135	69.146	2.152	541.082	500.948	926
2001	337.574	27.156.281	80.445	40.456	76.209	1.884	428.343	470.214	1.098
2002	358.312	28.120.716	78.481	46.750	77.862	1.665	526.457	629.059	1.195
2003	375.698	32.721.425	87.095	53.479	184.786	3.455	544.906	718.084	1.318
2004	398.969	33.552.515	84.098	53.819	167.450	3.111	503.585	664.333	1.319
2005	397.825	28.011.069	70.411	54.712	127.661	2.333	435.201	554.670	1.275
2006	444.723	34.461.627	77.490	31.745	106.891	3.367	589.741	819.094	1.389
2007	554.855	46.539.991	83.878	46.679	134.414	2.880	545.239	769.399	1.411
2008	601.656	50.958.155	84.696	36.551	150.241	4.110	508.273	776.971	1.529
2009	644.914	54.756.307	84.905	45.017	125.229	2.782	643.288	787.180	1.224
2010	652.005	55.077.630	84.553	48.824	180.804	3.734	520.798	792.010	1.521
2011	645.088	49.846.477	77.301	51.062	194.441	3.812	521.196	815.280	1.564
2012	652.041	49.840.398	76.438	51.112	158.445	3.100	478.532	700.545	1.464
2013	663.336	49.486.416	74.602	46.422	191.624	4.128	484.568	673.783	1.390
2014	677.293	50.025.094	73.860	53.226	188.787	3.547	515.110	805.941	1.565
2015	672.590	51.315.949	76.296	49.763	133.199	2.705	405.665	711.823	1.755
2016	663.483	47.445.019	71.509	42.390	207.312	4.891	393.685	593.348	1.507
2017	645.712	44.619.775	69.102	50.465	167.578	3.321	449.950	719.357	1.599
2018	623.952	41.908.688	67.167	55.675	219.715	3.946	406.569	608.024	1.496
2019	584.790	39.070.149	66.811	62.925	256.180	4.546	412.852	610.399	1.478
2020	563.659	38.117.019	67.424	64.023	271.994	4.154	379.295	587.051	1.548
2021	547.027	34.578.818	63.212	74.734	296.780	3.971	426.401	543.632	1.275
2022	545.169	33.156.973	60.820	84.404	338.286	4.008	477.963	758.013	1.586
2023	495.442	34.672.234	69.982	87.195	277.726	3.185	411.712	681.167	1.654
2024(1)	499.786	35.839.745	71.710	80.482	296.165	3.680	543.659	835.470	1.537
2025(1)	507.140	36.745.112	72.456	94.570	413.821	4.376	499.304	910.315	1.823

TABELA 1 - ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO PARANÁ - 1992-2025

conclusão

ANO	TABACO			MANDIOCA			MILHO		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1992	31.085	61.000	1.962	100.000	2.100.000	21.000	2.610.000	7.370.000	2.824
1993	35.364	67.141	1.899	137.000	3.014.000	22.000	2.703.000	8.158.000	3.018
1994	32.768	63.027	1.923	157.625	3.419.935	21.700	2.512.859	8.162.472	3.248
1995	32.588	52.638	1.615	144.000	3.168.000	22.000	2.727.800	8.960.400	3.285
1996	34.446	59.529	1.728	115.232	2.500.000	21.695	2.463.000	7.911.000	3.212
1997	41.163	74.493	1.810	144.500	2.600.000	17.993	2.503.003	7.752.217	3.097
1998	38.624	57.273	1.483	149.934	3.241.800	21.622	2.229.524	7.935.376	3.559
1999	36.116	68.076	1.885	164.258	3.446.805	20.984	2.520.818	8.777.465	3.482
2000	33.910	64.548	1.904	182.850	3.779.827	20.672	2.233.858	7.367.262	3.298
2001	34.736	68.594	1.975	172.815	3.614.859	20.918	2.820.597	12.689.549	4.499
2002	41.890	82.303	1.965	142.892	3.463.968	24.242	2.461.816	9.857.504	4.004
2003	53.292	100.768	1.891	108.097	2.476.346	22.909	2.843.704	14.403.495	5.065
2004	67.128	134.100	1.998	150.217	2.956.771	19.683	2.464.652	10.953.869	4.444
2005	78.890	153.126	1.941	166.885	3.346.333	20.052	2.003.080	8.545.711	4.266
2006	83.602	155.533	1.860	169.705	3.789.166	22.328	2.507.903	11.697.442	4.664
2007	79.173	158.700	2.004	173.235	3.762.445	21.719	2.730.179	13.835.369	5.068
2008	73.428	148.037	2.016	149.350	3.449.726	23.098	2.969.632	15.414.362	5.191
2009	75.774	151.063	1.994	175.709	4.200.910	23.908	2.783.036	11.159.845	4.010
2010	79.266	161.137	2.033	172.214	4.012.948	23.312	2.261.992	13.540.981	5.986
2011	80.211	171.837	2.142	184.263	4.179.245	22.688	2.470.694	12.441.626	5.036
2012	70.376	156.834	2.229	159.115	3.869.080	24.316	3.013.870	16.516.036	5.480
2013	70.901	157.997	2.228	156.797	3.774.184	24.071	3.031.691	17.353.450	5.724
2014	76.291	172.346	2.259	151.562	3.672.738	24.233	2.558.644	15.807.349	6.178
2015	76.586	180.378	2.355	143.034	3.958.983	27.679	2.465.012	16.223.473	6.581
2016	73.696	147.991	2.008	132.413	3.633.430	27.440	2.619.319	13.489.032	5.150
2017	75.019	194.359	2.591	129.475	3.078.599	23.778	2.925.341	18.225.121	6.230
2018	77.428	192.277	2.483	147.747	3.466.445	23.462	2.440.145	12.065.388	4.945
2019	75.340	168.897	2.242	136.396	3.110.750	22.807	2.593.622	16.395.590	6.322
2020	71.267	175.217	2.459	148.885	3.471.956	23.320	2.669.921	15.464.282	5.792
2021	65.279	146.741	2.248	133.031	3.056.498	22.976	2.888.760	8.853.503	3.065
2022	69.799	155.153	2.223	122.810	2.755.646	22.438	3.150.724	16.274.072	5.165
2023	71.960	171.955	2.390	138.511	3.483.316	25.148	2.758.847	17.958.804	6.510
2024(1)	72.907	148.379	2.035	138.626	3.694.841	26.653	2.827.737	15.082.139	5.334
2025(1)	81.360	197.056	2.422	151.440	4.276.957	28.242	2.979.442	19.132.821	6.422

ANO	SOJA			TOMATE			TRIGO		
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produt. (kg/ha)
1992	1.794.000	3.417.000	1.905	1.400	58.287	41.634	1.220.000	1.600.000	1.311
1993	2.076.000	4.817.000	2.320	1.464	62.605	42.763	696.000	1.023.000	1.470
1994	2.154.077	5.332.893	2.476	1.691	74.453	44.029	599.070	1.012.439	1.690
1995	2.199.720	5.624.440	2.557	2.068	87.535	42.328	579.000	960.000	1.658
1996	2.392.000	6.448.800	2.696	2.815	121.508	43.164	1.024.480	1.977.030	1.930
1997	2.551.651	6.582.273	2.580	2.238	89.937	40.186	899.024	1.629.226	1.812
1998	2.858.697	7.313.460	2.558	2.492	101.895	40.889	893.302	1.509.420	1.690
1999	2.786.857	7.752.472	2.782	2.457	105.552	42.960	707.518	1.446.782	2.045
2000	2.859.362	7.199.810	2.518	2.594	116.092	44.754	437.761	599.355	1.369
2001	2.821.906	8.628.469	3.058	3.032	137.509	45.353	873.465	1.840.114	2.107
2002	3.316.379	9.565.905	2.884	3.474	168.865	48.608	1.035.501	1.557.547	1.504
2003	3.653.266	11.018.749	3.016	3.293	165.394	50.226	1.197.192	3.121.534	2.607
2004	4.007.099	10.221.323	2.551	3.207	161.378	50321	1.358.592	3.051.213	2.246
2005	4.147.006	9.535.660	2.299	3.532	185.299	52.463	1.273.243	2.800.094	2.199
2006	3.948.520	9.466.405	2.397	3.479	180.014	51.743	762.339	1.204.747	1.580
2007	4.001.443	11.882.704	2.970	4.719	310.338	65.764	820.948	1.863.716	2.270
2008	3.967.764	11.764.466	2.965	4.667	289.630	62.059	1.153.251	3.216.590	2.789
2009	4.077.142	9.410.791	2.308	4.804	300.716	62.597	1.308.782	2.482.647	1.916
2010	4.479.869	14.091.821	3.146	5.025	312.319	62.153	1.172.860	3.419.293	2.916
2011	4.555.312	15.457.911	3.393	5.715	347.528	60.810	1.053.924	2.427.721	2.381
2012	4.454.655	10.924.321	2.452	5.585	338.488	60.607	782.308	2.107.665	2.694
2013	4.754.076	15.924.318	3.350	4.965	285.176	57.437	1.000.099	1.886.948	1.887
2014	5.011.446	14.783.712	2.950	4.792	287.161	59.925	1.388.548	3.792.262	2.731
2015	5.246.532	17.262.381	3.290	4.445	265.674	59.769	1.336.739	3.318.802	2.483
2016	5.453.487	16.852.229	3.090	4.336	245.666	56.657	1.091.245	3.447.429	3.159
2017	5.271.804	19.829.990	3.762	4.293	254.240	59.222	972.722	2.225.344	2.288
2018	5.437.946	19.184.455	3.528	4.204	254.008	60.421	1.100.941	2.824.155	2.565
2019	5.450.068	16.133.009	2.960	4.095	238.855	58.328	1.028.506	2.140.933	2.082
2020	5.516.677	20.871.892	3.783	3.635	217.233	59.761	1.115.976	3.067.299	2.721
2021	5.629.707	19.886.315	3.532	3.916	220.991	56.433	1.225.889	3.208.323	2.617
2022	5.722.992	12.453.440	2.176	3.956	241.284	60.992	1.192.520	3.376.317	2.831
2023	5.833.951	22.455.022	3.849	3.988	238.987	59.927	1.407.428	3.600.886	2.558
2024(1)	5.835.008	18.643.022	3.195	4.206	261.859	62.258	1.153.175	2.375.732	2.060
2025(1)	5.843.890	21.316.681	3.648	4.255	266.853	62.715	886.742	2.853.742	3.218

FONTE: SEAB/DERAL

NOTAS: Sinal convencional utilizado:

... Dado não disponível.

(1) Estimativa.

TABELA 2 - ABATES DE AVES, BOVINOS E SUÍNOS - PARANÁ - 1997-2024

PERÍODO	PESO TOTAL DAS CARCAÇAS (t)		
	Aves	Bovinos	Suínos
1997	670.530	225.021	189.459
1998	790.920	236.358	193.435
1999	891.254	198.873	229.466
2000	959.501	181.113	235.315
2001	1.032.853	197.985	263.451
2002	1.147.013	219.350	333.951
2003	1.245.635	219.774	359.139
2004	1.452.396	276.808	340.645
2005	1.649.744	308.947	367.765
2006	1.700.103	316.897	390.394
2007	1.896.779	295.010	437.152
2008	2.238.478	279.609	454.340
2009	2.235.959	282.220	509.156
2010	2.386.178	338.599	531.514
2011	2.489.905	279.585	629.586
2012	2.651.934	314.986	623.822
2013	2.912.143	333.180	606.446
2014	3.124.777	336.966	611.183
2015	3.422.734	300.325	676.257
2016	3.494.605	290.105	777.745
2017	3.652.673	309.643	828.186
2018	3.686.167	349.701	840.022
2019	3.760.648	356.068	842.711
2020	3.969.833	359.618	936.475
2021	4.201.129	308.703	1.025.303
2022	4.353.194	330.948	1.095.134
2023[1]	4.612.548	333.974	1.160.197
Janeiro	395.081	24.684	89.995
Fevereiro	369.248	23.768	84.965
Março	422.249	26.005	98.780
Abril	360.849	24.680	85.430
Maio	413.168	29.775	104.390
Junho	392.127	27.660	100.978
Julho	376.800	26.903	97.434
Agosto	398.416	29.198	106.564
Setembro	368.643	28.405	98.979
Outubro	384.828	30.493	98.929
Novembro	370.970	29.585	99.001
Dezembro	360.169	32.817	94.751
2024[1]	4.755.829	372.986	1.139.774
Janeiro	410.780	29.813	98.215
Fevereiro	389.769	29.510	98.743
Março	382.458	28.440	94.874
Abril	423.831	31.272	89.531
Maio	413.187	33.211	92.135
Junho	400.520	29.940	86.553
Julho	424.988	33.793	104.242
Agosto	395.876	31.479	101.142
Setembro	372.732	30.880	94.839
Outubro	403.815	32.376	99.565
Novembro	374.787	28.623	90.162
Dezembro	363.087	33.647	89.771

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Resultados preliminares.

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2023-2024

PRODUTO / PAÍS DE DESTINO	JAN-DEZ 2023		JAN-DEZ 2024		VAR. (%)
	Valor (US$ FOB)	Part. (%)	Valor (US$ FOB)	Part. (%)	
Soja em grão	5.993.636.621	100,00	5.305.443.933	100,00	-11,48
China[2]	5.435.528.626	90,69	4.486.076.570	84,56	-17,47
Tailândia	72.416.873	1,21	180.959.427	3,41	149,89
Vietnã	44.081.720	0,74	116.480.383	2,20	164,24
Outros países	441.609.402	7,37	521.927.543	9,84	18,19
Carne de frango "*in natura*"	3.636.129.953	100,00	3.883.445.760	100,00	6,80
China[2]	871.011.713	23,95	739.951.174	19,05	-15,05
Emirados Árabes Unidos	345.540.767	9,50	386.449.142	9,95	11,84
Japão	295.168.082	8,12	274.433.456	7,07	-7,02
Outros países	2.124.409.391	58,43	2.482.611.988	63,93	16,86
Farelo de soja	1.956.607.617	100,00	1.493.504.643	100,00	-23,67
Países Baixos	314.178.823	16,06	235.595.578	15,77	-25,01
Coreia do Sul	172.638.274	8,82	223.029.365	14,93	29,19
França	292.232.258	14,94	207.181.813	13,87	-29,10
Outros países	1.177.558.262	60,18	827.697.887	55,42	-29,71
Açúcar bruto	1.149.024.966	100,00	1.278.767.225	100,00	11,29
Indonésia	52.641.120	4,58	179.391.910	14,03	240,78
Irã	74.169.243	6,45	178.781.908	13,98	141,05
Argélia	167.343.279	14,56	177.988.821	13,92	6,36
Outros países	854.871.324	74,40	742.604.586	58,07	-13,13
Papel	758.694.997	100,00	822.040.365	100,00	8,35
Argentina	168.844.563	22,25	139.072.450	16,92	-17,63
México	100.681.894	13,27	122.706.931	14,93	21,88
Colômbia	54.226.192	7,15	57.894.690	7,04	6,77
Outros países	434.942.348	57,33	502.366.294	61,11	15,50
Automóveis	544.969.127	100,00	666.686.454	100,00	22,33
Argentina	33.381.399	6,13	246.689.322	37,00	639,00
México	305.592.494	56,08	180.121.212	27,02	-41,06
Colômbia	63.275.381	11,61	98.042.194	14,71	54,95
Outros países	142.719.853	26,19	141.833.726	21,27	-0,62
Celulose	600.081.595	100,00	575.535.498	100,00	-4,09
Itália	100.436.888	16,74	163.567.635	28,42	62,86
China[2]	205.178.289	34,19	113.228.992	19,67	-44,81
Emirados Árabes Unidos	47.406.546	7,90	61.602.364	10,70	29,94
Outros países	247.059.872	41,17	237.136.507	41,20	-4,02
Madeira compensada ou contraplacada	470.756.733	100,00	568.140.829	100,00	20,69
Estados Unidos	157.237.956	33,40	192.550.091	33,89	22,46
Reino Unido	36.762.856	7,81	46.573.424	8,20	26,69
Alemanha	31.961.735	6,79	46.285.607	8,15	44,82
Outros países	244.794.186	52,00	282.731.707	49,76	15,50
Cereais	1.274.220.698	100,00	551.612.445	100,00	-56,71
Irã	76.421.564	6,00	88.794.477	16,10	16,19
Vietnã	83.188.303	6,53	63.963.693	11,60	-23,11
China[2]	331.678.739	26,03	58.625.145	10,63	-82,32
Outros países	782.932.092	61,44	340.229.130	61,68	-56,54

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Variação superior a 1.000%.

(2) Compreende os territórios de Hong Kong e Macau.

TABELA 4 - BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE E BRASILEIRA - 2001-2025

ANO	PARANÁ (US$ MIL FOB)			BRASIL (US$ MIL FOB)		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
2001	5.312.333	4.936.910	375.422	58.032.294	56.569.020	1.463.274
2002	5.687.363	3.338.947	2.348.416	60.147.158	48.274.764	11.872.395
2003	7.132.003	3.494.042	3.637.961	72.776.747	49.307.163	23.469.584
2004	9.382.205	4.031.550	5.350.656	95.121.672	63.813.637	31.308.036
2005	10.007.040	4.528.221	5.478.819	118.597.835	74.692.216	43.905.620
2006	9.978.623	5.989.575	3.989.047	137.581.151	92.531.097	45.050.054
2007	12.319.416	9.048.514	3.270.902	159.816.384	122.041.949	37.774.435
2008	15.165.022	14.621.111	543.912	195.764.624	174.707.088	21.057.537
2009	11.125.061	9.638.019	1.487.042	151.791.674	129.397.612	22.394.063
2010	14.035.994	13.959.550	76.443	200.434.135	183.336.965	17.097.170
2011	17.289.542	18.803.920	-1.514.379	253.666.310	227.969.757	25.696.553
2012	17.623.326	19.493.360	-1.870.034	239.952.538	225.166.426	14.786.112
2013	18.097.708	19.427.721	-1.330.013	232.544.256	241.500.886	-8.956.631
2014	16.240.912	17.329.092	-1.088.180	220.923.237	230.823.019	-9.899.782
2015	14.832.911	12.490.228	2.342.683	186.782.355	173.104.259	13.678.096
2016	15.014.900	11.166.857	3.848.044	179.526.129	139.321.358	40.204.772
2017	17.933.167	12.680.376	5.252.791	214.988.108	158.951.444	56.036.664
2018	18.100.069	14.103.427	3.996.642	231.889.523	185.321.984	46.567.540
2019	16.403.308	14.418.316	1.984.992	221.126.808	185.927.968	35.198.840
2020	16.255.783	11.877.652	4.378.131	209.180.242	158.786.825	50.393.417
2021	19.034.416	16.972.302	2.062.114	280.814.577	219.408.049	61.406.528
2022	22.132.924	22.404.045	-271.121	334.136.038	272.610.687	61.525.351
2023	25.278.476	18.182.567	7.095.908	339.695.766	240.792.839	98.902.927
2024[1]	23.348.974	19.594.722	3.754.252	337.046.162	262.869.606	74.176.556
Janeiro	1.902.185	1.662.159	240.026	26.702.655	20.506.556	6.196.099
Fevereiro	1.710.574	1.191.704	518.870	23.348.254	18.217.925	5.130.329
Março	1.874.135	1.344.031	530.104	27.657.419	20.490.210	7.167.210
Abril	2.084.423	1.532.056	552.367	30.327.525	21.896.365	8.431.160
Maio	1.986.446	1.572.751	413.695	30.190.265	21.888.477	8.301.788
Junho	2.014.921	1.801.771	213.150	28.731.640	22.403.501	6.328.139
Julho	2.078.605	1.751.437	327.168	30.841.395	23.289.908	7.551.487
Agosto	2.285.545	1.804.368	481.177	28.736.330	24.219.210	4.517.120
Setembro	2.194.190	1.772.827	421.363	28.471.402	23.391.815	5.079.587
Outubro	1.936.303	1.959.812	-20.509	29.300.866	25.209.648	4.091.218
Novembro	1.592.205	1.695.658	-103.453	27.857.365	21.110.834	6.746.531
Dezembro	1.689.443	1.506.150	183.293	24.881.045	20.245.157	4.635.888
2025[1]	7.442.907	6.527.208	915.699	107.304.609	89.576.083	17.728.526
Janeiro	1.528.306	1.696.609	-168.303	25.350.238	23.060.509	2.289.729
Fevereiro	1.776.660	1.431.834	344.825	22.759.500	23.231.109	-471.609
Março	2.112.330	1.499.203	613.128	28.785.614	21.028.580	7.757.034
Abril	2.025.612	1.899.562	126.050	30.409.257	22.255.885	8.153.372

FONTE: MDIC - SECEX

(1) Dados preliminares.

TABELA 5 - ÍNDICES DE PREÇO, DE QUANTUM E DE TERMOS DE TROCA - PARANÁ - 1997-2024

PERÍODO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		TERMOS DE TROCA
	Índice de Preço	Índice de Quantum	Índice de Preço	Índice de Quantum	
1997	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1998	84,7	102,8	94,2	130,2	89,9
1999	71,6	113,2	91,7	122,0	78,1
2000	71,7	126,3	91,7	154,6	78,2
2001	70,6	155,3	87,4	170,7	80,8
2002	68,1	172,6	88,4	114,1	77,0
2003	72,1	204,7	99,0	106,6	72,8
2004	81,5	238,0	106,2	114,8	76,7
2005	82,4	251,0	118,8	115,4	69,4
2006	87,5	236,1	126,2	143,4	69,3
2007	98,9	257,6	134,6	202,8	73,5
2008	125,9	249,8	179,2	246,1	70,3
2009	112,5	205,7	150,7	193,2	74,7
2010	122,6	238,7	156,0	270,8	78,6
2011	144,7	248,1	179,7	316,0	80,5
2012	143,6	254,6	178,5	328,6	80,4
2013	143,2	263,0	175,6	333,4	81,5
2014	136,2	247,6	170,2	307,5	80,0
2015	113,9	270,3	153,1	246,1	74,4
2016	107,6	291,1	145,4	230,9	74,0
2017	113,7	328,4	149,4	233,3	76,1
2018	115,6	358,1	161,8	231,4	71,4
2019	123,9	276,3	164,7	233,3	75,2
2020	116,4	291,4	152,6	207,5	76,3
2021	139,8	284,0	175,7	257,4	79,6
2022	165,1	279,4	222,5	268,3	74,2
2023	154,0	342,2	194,3	249,4	79,3
2024	143,0	339,6	191,6	271,9	74,6

FONTE: IPARDES

NOTAS: Base fixa: 1997=100

Elaborado com dados brutos do MDIC-SECEX.

Utilizou-se índices de Fisher.

TABELA 6 - ÍNDICE DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO DO PARANÁ - 2022-2025

ATIVIDADE	VARIAÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)															
	Fev./22	Mar./22	Abr./22	Maio/22	Jun./22	Jul./22	Ago./22	Set./22	Out./22	Nov./22	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Mar./23	Abr./23	Maio/23
Combustíveis e lubrificantes	-4,3	-6,2	-4,2	-3,3	8,8	30,1	36,9	40,5	39,1	28,7	32,9	15,4	7,2	13,4	9,7	12,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,4	-3,3	6,2	-4,3	-3,4	-5,1	-4,9	-5,3	-2,2	-2,0	-4,7	-6,5	-4,4	2,2	-0,4	2,0
Hipermercados e supermercados	-0,5	-3,8	6,5	-4,1	-4,0	-4,9	-4,5	-5,0	-1,9	-1,4	-4,2	-6,4	-4,1	0,6	-0,7	2,3
Tecidos, vestuário e calçados	16,3	57,6	20,6	15,9	4,9	-17,2	-2,2	-11,2	-9,9	-14,4	-5,2	3,0	-3,5	-3,5	-3,8	-14,1
Móveis e eletrodomésticos	-14,7	-1,8	-22,0	-21,3	-18,3	-20,0	-15,5	-5,0	0,5	-2,3	-1,1	2,6	-2,3	9,9	2,4	3,6
Móveis	-11,3	-5,3	-28,7	-19,7	-26,7	-28,6	-29,8	-19,4	-17,2	-20,2	-16,2	-15,1	-17,7	-12,7	-1,3	-4,2
Eletrodomésticos	-18,0	0,0	-19,6	-21,5	-13,3	-15,2	-6,4	4,6	13,2	10,9	9,8	11,4	7,1	22,7	5,1	7,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,4	4,0	5,7	6,7	9,5	5,2	11,0	6,6	11,5	13,8	8,5	-0,4	3,0	10,7	15,9	11,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,9	139,0	86,4	30,8	34,0	15,3	72,0	97,4	46,5	13,6	6,5	18,7	-0,4	-37,1	-39,5	6,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-25,6	-5,8	-8,6	-0,5	-0,3	9,1	-21,6	-16,7	18,1	0,8	0,4	130,5	-14,4	-24,5	-22,3	-12,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,3	55,2	12,8	5,7	3,0	-49,9	1,9	-5,3	-5,6	-10,8	-5,6	-10,7	-11,5	-9,3	-22,8	-19,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,7	-6,0	-14,7	-4,3	-3,2	-13,4	1,1	2,4	0,9	-2,2	1,7	0,7	-0,7	5,5	-3,0	-4,6
Material de construção	-12,4	-8,5	-16,5	-9,8	-16,4	-20,1	-13,8	-16,9	-17,4	-20,1	-6,8	0,4	-11,5	-5,3	-11,8	-7,1
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,2	-16,4	-13,6	-12,9	-10,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - TOTAL	-3,1	-0,4	-3,5	-3,6	-3,2	-11,7	-0,1	-0,7	0,5	-2,2	-0,1	-5,2	-4,3	9,2	-1,7	-1,6

ATIVIDADE	VARIAÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)															
	Set./23	Out./23	Nov./23	Dez./23	Jan./24	Fev./24	Mar./24	Abr./24	Maio/24	Jun./24	Jul./24	Ago./24	Set./24	Out./24	Nov./24	Dez./24
Combustíveis e lubrificantes	-10,1	-12,1	-11,8	-13,4	-2,0	-7,5	-14,2	-2,7	-15,6	-10,0	-5,0	-8,7	-6,5	-4,9	0,0	0,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,7	1,7	4,9	4,9	6,1	9,3	10,2	-0,7	10,6	4,3	3,0	6,7	0,7	7,3	7,0	-0,4
Hipermercados e supermercados	10,6	2,7	5,2	5,1	6,5	9,7	12,6	-0,8	10,8	4,4	3,2	6,6	0,5	7,0	6,9	-0,5
Tecidos, vestuário e calçados	6,2	-3,1	11,8	0,6	2,0	-2,6	-1,2	-9,3	9,6	-2,9	13,4	6,5	0,4	11,5	14,5	5,4
Móveis e eletrodomésticos	10,1	7,8	37,8	4,9	8,6	14,3	5,3	22,0	19,7	16,0	22,4	14,5	15,7	24,0	6,1	18,5
Móveis	4,0	5,2	10,3	-2,7	12,9	9,3	2,0	18,4	16,1	18,3	21,4	13,7	16,7	16,3	11,0	9,9
Eletrodomésticos	12,8	8,3	44,7	7,6	9,1	17,1	7,4	24,5	21,9	15,9	22,9	15,1	15,9	26,0	5,4	20,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,3	6,7	13,8	10,1	3,8	14,6	5,0	7,0	6,8	1,9	2,9	1,9	10,5	10,1	-1,8	-5,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-52,6	-33,8	-21,5	-18,1	-10,6	-2,0	-16,1	2,2	-24,6	-20,8	-0,5	-16,3	0,3	-3,1	1,9	2,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	164,4	-20,4	-4,9	-15,1	9,6	-4,3	-1,0	12,1	5,3	30,3	4,8	-11,7	9,2	-17,5	-13,7	-11,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-12,6	-16,1	-11,4	-10,8	5,9	12,9	16,4	0,9	17,2	10,3	12,4	11,6	0,4	7,1	9,0	-1,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	1,1	10,3	19,3	7,6	11,4	8,9	5,8	33,6	15,1	22,8	29,0	16,6	23,4	29,3	13,1	8,0
Material de construção	-0,2	6,8	8,4	-1,3	3,5	12,5	5,4	34,8	9,5	11,7	19,2	10,8	21,1	21,9	9,3	4,8
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,5	8,8	6,0	3,7	6,3	13,6	-26,6	-9,3	-9,5	-10,5	15,6	-6,3	-7,6	-2,6	-18,7	-0,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - TOTAL	2,1	0,2	4,3	-5,1	6,2	8,9	-3,6	6,9	4,6	4,8	12,6	5,0	5,5	10,6	2,4	2,4

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

NOTAS: O comércio varejista ampliado difere do restrito por compreender as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças, de material de construção. Para essas duas atividades, são consideradas também as vendas no atacado. Reúne também, desde 2023, indicadores de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, atividade usualmente denominada como atacarejo.
Índice sem ajuste sazonal.

TABELA 7 - PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO PARANÁ, SEGUNDO SEÇÕES E ATIVIDADES INDUSTRIAIS - PARANÁ - 2022-2025

SEÇÃO/ATIVIDADE (CNAE 2.0)[1]	VARIAÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																	
	Abr./22	Maio/22	Jun./22	Jul./22	Ago./22	Set./22	Out./22	Nov./22	Dez./22	Jan./23	Fev./23	Mar./23	Abr./23	Maio/23	Jun./23	Jul./23	Ago./23	Set./23
Indústria de transformação	-5,9	-1,6	5,2	-2,7	0,7	-7,6	-17,7	-9,8	-4,4	-0,1	0,8	-1,7	-3,0	2,5	-3,5	-3,3	0,6	7,2
Produtos alimentícios	-7,1	-2,8	-4,4	-7,4	-5,7	-5,0	0,0	3,6	11,5	8,8	3,2	6,5	11,2	10,3	12,1	9,6	12,7	6,8
Bebidas	27,8	14,7	18,3	36,5	14,5	18,5	5,7	3,1	7,9	-6,4	0,6	-0,1	15,0	6,7	0,2	-4,0	-1,4	9,8
Produtos de madeira	-14,8	-12,8	-9,6	-16,2	-22,6	-42,6	-42,5	-37,5	-48,7	-34,7	-34,9	-30,2	-26,8	-20,0	-21,5	-12,2	-5,4	20,8
Celulose, papel e produtos de papel	5,5	9,0	1,6	5,1	2,5	4,4	-0,8	5,6	-1,5	-4,4	21,1	-8,7	-18,8	1,7	6,9	-7,1	-0,9	1,1
Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	2,9	17,7	27,8	-3,3	-9,0	-29,9	-71,7	-47,0	1,6	5,5	24,3	-0,4	0,5	0,1	-5,2	4,5	7,3	54,7
Outros produtos químicos	8,8	-5,1	0,2	-17,6	-10,3	-3,9	-21,7	-23,8	-7,2	-9,0	-17,1	-16,6	-27,3	-23,0	-13,9	16,8	6,2	0,8
Produtos de borracha e de material plástico	-1,6	7,8	9,4	8,0	9,5	8,6	1,1	1,8	4,8	4,0	-11,5	-4,2	-2,0	2,6	1,9	-2,1	2,0	-2,3
Minerais não metálicos	-12,4	-7,8	-13,9	-3,3	16,1	-9,1	-12,0	-9,9	-12,3	-3,6	-14,8	1,2	-10,1	-0,7	-3,6	-9,9	-22,2	-5,0
Produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	-10,2	14,2	3,9	-5,1	2,5	0,8	17,6	10,0	-12,1	-0,9	0,4	6,8	-1,0	-6,7	-1,6	-9,5	-4,7	-11,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,7	13,3	-4,6	-17,8	-12,7	-11,4	-31,2	-24,0	-20,2	-5,0	-21,9	-24,7	-28,8	-30,5	-35,6	-26,4	-6,7	-27,0
Máquinas e equipamentos	-13,3	-8,5	-16,8	52,1	-6,7	4,2	-8,8	-2,8	-21,1	-13,0	-1,0	11,4	-5,9	7,7	11,6	-19,9	6,7	-16,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-16,8	-26,8	32,9	-19,0	45,9	6,6	6,5	11,5	-10,3	2,7	-9,6	-2,0	-6,4	30,6	-27,8	-35,8	-27,7	-13,9
Móveis	-10,2	-5,6	-2,0	-6,0	-7,2	-5,2	-4,8	7,5	-1,3	18,7	9,3	16,2	3,5	-1,5	-4,0	-11,7	0,5	0,6

SEÇÃO/ATIVIDADE (CNAE 2.0)[1]	VARIAÇÃO MENSAL (base: igual mês do ano anterior) (%)																	
	Out./23	Nov./23	Dez./23	Jan./24	Fev./24	Mar./24	Abr./24	Maio/24	Jun./24	Jul./24	Ago./24	Set./24	Out./24	Nov./24	Dez./24	Jan./25	Fev./25	Mar./25
Indústria de transformação	20,0	14,2	-1,0	3,9	3,4	-13,5	10,9	-2,4	7,9	14,1	3,7	3,8	11,1	5,6	2,6	1,2	5,5	15,1
Produtos alimentícios	5,4	-1,5	-5,1	3,0	5,2	-8,0	6,0	2,1	4,8	4,4	-3,3	-2,3	4,2	-2,4	-0,7	0,4	1,0	5,8
Bebidas	11,9	12,4	17,6	10,1	21,6	20,6	11,6	1,6	7,5	13,6	24,9	7,4	8,4	4,0	-5,3	-0,7	-7,7	-9,8
Produtos de madeira	27,1	13,9	32,9	22,4	22,8	-0,8	14,9	7,9	14,4	15,6	7,8	10,9	17,1	11,3	8,1	-0,6	-4,9	9,5
Celulose, papel e produtos de papel	-0,5	0,4	2,3	-3,6	1,7	5,7	39,2	1,0	0,6	-3,6	-10,0	-1,6	-3,4	4,2	3,7	10,0	0,5	-0,6
Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	279,2	129,5	20,3	10,3	-5,0	-30,1	-4,8	5,9	15,7	10,6	0,2	-8,5	-0,8	-0,7	-7,3	-1,8	8,0	52,7
Outros produtos químicos	-0,4	19,6	-4,8	-10,9	4,4	-28,2	13,7	17,7	6,6	-0,6	3,3	3,3	13,6	-0,7	19,2	0,3	25,6	45,6
Produtos de borracha e de material plástico	5,5	2,4	-4,4	7,2	14,2	-2,8	6,8	-0,9	-6,8	8,3	4,1	1,9	8,8	-6,7	-2,7	-14,2	-11,5	-6,7
Minerais não metálicos	-0,8	-6,2	-15,4	-12,4	4,6	-4,6	11,8	-11,5	0,8	-0,3	0,5	8,7	8,5	10,2	7,1	14,6	3,7	-0,6
Produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	-15,7	-6,0	-11,1	-1,5	2,4	-10,5	7,1	-0,8	-2,9	7,5	10,0	14,9	29,6	15,8	11,8	7,5	10,5	10,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	11,8	3,9	3,3	55,5	29,8	7,2	43,2	10,8	39,6	39,2	11,3	33,3	28,8	129,3	7,3	-25,1	-5,7	34,1
Máquinas e equipamentos	-9,5	-14,8	-22,1	-15,0	-11,6	-26,8	9,3	-18,7	-5,5	24,6	-1,2	6,4	17,2	10,9	23,6	13,5	14,8	18,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-14,4	-1,7	-27,4	-1,9	-1,0	-24,4	31,2	-39,8	14,9	85,5	31,0	31,9	54,3	5,8	17,6	12,0	18,4	8,8
Móveis	5,8	0,4	-3,5	0,9	11,0	-6,7	21,7	6,6	14,0	36,1	15,5	20,7	19,5	9,2	3,1	10,2	12,4	5,3

FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal
NOTA: Índice sem ajuste sazonal.
(1) Somente as atividades que apresentam produtos incluídos na amostra.

TABELA 8 - RENDIMENTO HABITUAL REAL E TAXA DE DESOCUPAÇÃO, NO PARANÁ - 2013-2025

TRIMESTRE	RENDIMENTO HABITUAL REAL(1)	TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%)
Janeiro-março 2013	3.258	4,9
Abril-junho 2013	3.246	4,6
Julho-setembro 2013	3.325	4,3
Outubro-dezembro 2013	3.311	3,8
Janeiro-março 2014	3.361	4,2
Abril-junho 2014	3.328	4,3
Julho-setembro 2014	3.347	4,2
Outubro-dezembro 2014	3.429	3,8
Janeiro-março 2015	3.412	5,4
Abril-junho 2015	3.318	6,2
Julho-setembro 2015	3.334	6,2
Outubro-dezembro 2015	3.213	5,9
Janeiro-março 2016	3.159	8,2
Abril-junho 2016	3.146	8,2
Julho-setembro 2016	3.211	8,6
Outubro-dezembro 2016	3.287	8,2
Janeiro-março 2017	3.266	10,4
Abril-junho 2017	3.203	9,0
Julho-setembro 2017	3.241	8,5
Outubro-dezembro 2017	3.285	8,3
Janeiro-março 2018	3.275	9,7
Abril-junho 2018	3.244	9,1
Julho-setembro 2018	3.301	8,7
Outubro-dezembro 2018	3.372	7,9
Janeiro-março 2019	3.461	9,0
Abril-junho 2019	3.333	9,1
Julho-setembro 2019	3.381	9,1
Outubro-dezembro 2019	3.403	7,4
Janeiro-março 2020	3.374	8,0
Abril-junho 2020	3.457	9,6
Julho-setembro 2020	3.470	10,5
Outubro-dezembro 2020	3.592	10,1
Janeiro-março 2021	3.495	9,4
Abril-junho 2021	3.252	9,0
Julho-setembro 2021	3.071	8,0
Outubro-dezembro 2021	3.066	7,0
Janeiro-março 2022	3.069	6,8
Abril-junho 2022	3.132	6,1
Julho-setembro 2022	3.213	5,3
Outubro-dezembro 2022	3.279	5,1
Janeiro-março 2023	3.258	5,4
Abril-junho 2023	3.279	4,9
Julho-setembro 2023	3.329	4,6
Outubro-dezembro 2023	3.352	4,7
Janeiro-março 2024	3.474	4,8
Abril-junho 2024	3.496	4,4
Julho-setembro 2024	3.569	4,0
Outubro-dezembro 2024	3.653	3,3
Janeiro-março 2025	3.674	4,0

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral

NOTA: Elaboração do IPARDES.

(1) Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas. Em R$ de fevereiro de 2025.

TABELA 9 - SALDO DO EMPREGO FORMAL - PARANÁ - 2021-2024

ANO	SETORES (número de vagas)						
	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros/ Ignorado	TOTAL
2021	44.373	12.315	46.404	68.250	6.418	-	177.760
Janeiro	9.078	4.837	1.825	8.070	1.229	-	25.039
Fevereiro	9.231	4.974	7.967	17.379	1.820	-	41.371
Março	5.037	1.768	1.088	- 862	1.631	-	8.662
Abril	3.487	2.465	2.280	- 1.044	1.157	-	8.345
Maio	3.395	1.525	3.697	6.534	604	-	15.755
Junho	3.642	77	4.491	7.156	795	-	16.161
Julho	2.531	1.849	3.251	7.296	89	-	15.016
Agosto	5.552	801	5.784	12.022	- 160	-	23.999
Setembro	3.210	726	4.967	8.121	- 324	-	16.700
Outubro	3.696	- 222	4.984	7.350	366	-	16.174
Novembro	2.317	- 860	7.828	7.866	- 362	-	16.789
Dezembro	- 6.803	- 5.625	- 1.758	- 11.638	- 427	-	- 26.251
2022	14.879	2.509	21.840	77.233	2.146	-	118.246
Janeiro	6.214	2.894	- 3.367	13.040	1.060	-	19.841
Fevereiro	3.150	1.502	2.458	20.989	1.334	-	29.433
Março	316	121	351	4.438	358	-	5.584
Abril	2.138	- 158	2.379	4.853	778	-	9.990
Maio	3.722	1.976	2.788	5.892	- 50	-	14.328
Junho	2.259	- 327	2.482	10.547	- 284	-	14.677
Julho	2.973	954	1.961	10.861	- 137	-	16.612
Agosto	2.950	716	3.736	8.439	- 143	-	15.698
Setembro	2.287	1.064	3.834	5.887	157	-	13.229
Outubro	1.581	591	3.264	5.158	424	-	11.018
Novembro	- 2.529	- 1.876	5.320	3.658	174	-	4.747
Dezembro	- 10.182	- 4.948	- 3.726	- 16.529	-1.525	-	- 36.911
2023	7.032	8.546	16.709	51.588	3.375	-	87.253
Janeiro	1.998	3.650	- 3.852	4.731	673	-	7.200
Fevereiro	2.552	1.276	2.294	16.690	1.376	-	24.188
Março	2.864	998	2.538	6.272	842	-	13.514
Abril	2.667	1.544	2.239	3.562	366	-	10.378
Maio	814	2.326	178	4.665	9	-	7.992
Junho	1.327	1.040	813	4.759	- 72	-	7.867
Julho	396	933	1.591	4.055	255	-	7.230
Agosto	565	654	3.385	8.196	583	2	13.385
Setembro	1.332	1.114	2.529	3.805	122	- 1	8.901
Outubro	2.607	588	3.621	7.603	426	-	14.846
Novembro	- 1.152	- 1.020	4.846	4.634	- 6	- 1	7.301
Dezembro	- 8.938	- 4.557	- 3.473	- 17.384	- 1.199	2	- 35.549
2024	31.258	13.051	22.308	61.023	215	- 11	127.844
Janeiro	5.411	3.394	-1.106	10.517	1.044	-	19.260
Fevereiro	6.831	2.550	4.012	19.451	275	- 2	33.117
Março	4.810	1.775	2.561	8.472	396	-	18.014
Abril	4.590	1.515	3.060	8.881	174	-	18.220
Maio	1.375	2.201	- 71	5.523	- 576	- 2	8.450
Junho	2.998	1.939	1.299	7.929	- 359	1	13.807
Julho	5.737	2.212	1.695	4.935	- 280	-	14.299
Agosto	2.749	1.476	4.170	4.594	251	- 3	13.237
Setembro	3.199	2.066	2.494	7.394	- 114	-	15.039
Outubro	3.028	1.086	2.785	3.527	- 331	-	10.091
Novembro	269	- 1.212	5.320	171	- 147	-	4.400
Dezembro	- 9.739	- 5.951	- 3.911	- 20.371	- 118	-	- 40.090
2025	15.613	6.663	3.391	33.311	1.779	-	60.757
Janeiro	5.413	3.711	- 1.631	7.425	1.046	-	15.964
Fevereiro	7.172	3.232	5.488	22.579	570	-	39.041
Março	3.028	- 280	- 466	3.307	163	-	5.752

FONTE: Ministério do Trabalho - Novo CAGED

NOTAS: O último mês do ano corrente conta com dados sem ajuste.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

TABELA 10 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ E DO BRASIL - 2002-2022

ANO	PARANÁ[1]		BRASIL[1]	
	Valor.(R$.milhão)	Variação.Real.(%)	Valor.(R$.milhão)	Variação.Real.(%)
2002	88.236	-	1.488.787	-
2003	110.039	4,0	1.717.950	1,1
2004	123.452	5,4	1.957.751	5,8
2005	127.465	0,6	2.170.585	3,2
2006	137.648	1,9	2.409.450	4,0
2007	165.209	7,2	2.720.263	6,1
2008	185.684	4,0	3.109.803	5,1
2009	196.676	-1,7	3.333.039	-0,1
2010	225.205	9,9	3.885.847	7,5
2011	257.122	4,6	4.376.382	4,0
2012	285.620	0,0	4.814.760	1,9
2013	333.481	5,5	5.331.619	3,0
2014	348.084	-1,5	5.778.953	0,5
2015	376.963	-3,4	5.995.787	-3,5
2016	401.814	-2,6	6.269.328	-3,3
2017	421.498	2,0	6.585.479	1,3
2018	440.029	1,2	7.004.141	1,8
2019	466.377	0,9	7.389.131	1,2
2020	487.931	-2,0	7.609.597	-3,3
2021	549.973	3,5	9.012.142	4,8
2022	614.611	1,5	10.079.676	3,0

FONTE: IBGE/IPARDES - Contas Regionais do Brasil

NOTA: Nova metodologia, referência 2010.

(1) Preços correntes de mercado.

TABELA 11 - TAXAS DE VARIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PARANÁ - 4º TRIMESTRE DE 2024

ATIVIDADE	TAXAS (%)			
	Taxa trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior)	Acumulada no Ano	Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior	Acumulada em quatro trimestres
Agropecuária	-7,25	-8,22	-0,75	-8,22
Indústria	3,85	3,35	3,69	3,35
Serviços	3,87	3,57	1,17	3,57
Valor Adicionado	2,72	2,29	0,70	2,29
Impostos	4,24	3,96	0,51	3,96
PIB	2,91	2,50	0,67	2,50

FONTE: IPARDES

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Rua Inácio Lustosa, 700 - Piso S1 | Edif. Paranaprevidência | São Francisco | 80510-000 | Curitiba-PR | 41 99136-2499
www.ipardes.gov.br - diretoria@ipardes.pr.gov.br